

19542 - DESAFIOS E ADAPTAÇÕES NO ESTÁGIO CURRICULAR DE UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM FONOaudiologia EM RESPOSTA À PANDEMIA COVID-19

Profa Dra Maria Cecília Marconi Pinheiro Lima – Universidade Estadual de Campinas – Unicamp, ceclima@unicamp.br; Profa Dra Maria Elisabete Rodrigues Freire Gasparetto – Universidade Estadual de Campinas – Unicamp, gasp@unicamp.br

Palavras-chave:

Pandemia COVID-19; Saúde Pública; Fonoaudiologia; Contenção de Riscos Biológicos.

1. Introdução

O mundo foi surpreendido pela pandemia COVID-19 e fomos impedidos de realizar atividades profissionais, acadêmicas e assistenciais presencialmente e as tecnologias digitais favoreceram a diminuição do impacto da pandemia.

No Curso de Fonoaudiologia da Unicamp, a disciplina FN 543 – Prática em Fonoaudiologia e Saúde Coletiva tem como ementa oferecer condições ao aluno de vivenciar, conhecer e analisar a atuação do fonoaudiólogo em instituições públicas da saúde e da educação. As aulas iniciaram em Março de 2021 com atividades remotas e o retorno às atividades presenciais ocorreu em Agosto de 2021.

2. Objetivo

Apresentar os desafios e as adaptações na disciplina Prática em Fonoaudiologia e Saúde Coletiva quanto ao ensino remoto e atividades presenciais de extensão em função da pandemia.

3. Método

Estudo descritivo, de base qualitativa.

Nas atividades remotas foram desenvolvidas as seguintes estratégias:

1. Discussão do Protocolo de Fonoaudiologia elaborado pelos profissionais da Secretaria de Saúde da Prefeitura Municipal de Campinas¹.
2. Estudo da Política Nacional da Atenção Básica².
3. Preparação pelos alunos de materiais didáticos para creche e escola de ensino fundamental.
4. Discussão do Manual de Biossegurança elaborado por docentes do Curso com base nos documentos da Universidade e de materiais distribuídos pelos Conselhos de Fonoaudiologia⁴.
5. Preparação de folders explicativos sobre promoção de saúde.

Após o retorno às atividades presenciais, os alunos desenvolveram as atividades:

1. Visita ao território.
2. Atividades em sala de espera.
3. Acolhimento das famílias.
4. Avaliação e terapia fonoaudiológica.

4. Resultados

Os resultados obtidos nas atividades remotas foram, além das leituras e discussão do Protocolo de Fonoaudiologia, da Política nacional da Atenção Básica e do Manual de Biossegurança, com a realização dos os seguintes materiais:

1. Para a creche, foi elaborado um folder explicativo intitulado “Um dia sem chupeta”, com orientações aos pais de como retirar a chupeta da criança em média após os 2 anos de idade.
2. Para a escola, elaboramos um folder sobre “Contação de história”.

Esses materiais foram encaminhados via internet.

Na etapa presencial, os alunos visitaram o território para conhecimento do perfil demográfico, epidemiológico, social e cultural da população de um Centro de Saúde. Realizaram atividades sobre o Agosto Dourado e Setembro Azul.

Para os atendimentos, os alunos se apresentavam portando kits individuais completos e lacrados (uma touca, uma máscara cirúrgica, um par de luva, um jaleco), com os EPIs necessários para as atividades a serem desenvolvidas. Cada aluno levava ainda o face shield. A Universidade oferece transporte para esses alunos.

Os pacientes iam ao serviço usando máscara de tecido e permaneciam com esta durante a permanência no local. Os atendimentos eram realizados de forma individual respeitando o espaçamento mínimo de aproximadamente 1 m entre aluno e paciente dentro da sala de terapia.

Na intervenção com os pacientes foram utilizados e materiais individualizados, com a montagem de kits (lápiz, borracha, papel sulfite, materiais de motricidade oral). Era recomendado o uso de brinquedos e jogos confeccionados com materiais de fácil higienização. Caso fossem materiais trazidos pelo aluno ou profissional, estes deveriam ser do tipo que permitisse fácil higienização, sendo plastificados ou envoltos em papel filme.

5. Conclusão

Divulgar a atuação de estagiários de forma híbrida pode auxiliar outros profissionais a encontrarem alternativas ao trabalho apenas presencial.

6. Referências

1. Protocolo de Fonoaudiologia. Prefeitura Municipal de Campinas. Secretaria de Saúde. Câmara Técnica de Especialidades – NAAS. Disponível em: http://www.saude.campinas.sp.gov.br/saude/especialidades/fono/Protocolo_Fonoaudiologia.pdf
 2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html
 4. Centro de Estudos e pesquisa em Reabilitação. Manual de Biossegurança. 2020.